

O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
Manuel Godinho da Silva
Director
Joaquim Lacerda Junior
Secretario
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis mezes	560
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Nome avulso	503

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha	504
Repetições	502
Imposto do sello	501

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Originacs sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e comunicados preços convencionaes

ECCE HOMO...

Ahi está o homem. Ahi está, enfim, o Messias, o salvador, o pae putativo do *Superavit*. Foi preciso leval-o para o governo, á força, como quem leva um desertor para uma esquadra de policia. Foi preciso que todos se recusassem a collaborar nos seus expedientes, nas suas habilitações, nas suas manhas politicas, impellido-o para a frente—porque o grande homem, recalcitrante e medroso, se recusava tenazmente a pôr o seu talento inimitavel ao serviço da salvação do paiz.

Empurrado por uns, prisioneiro de outros, já entre as chufas de muitos, sempre teve de empunhar, não diremos a vara do mando, mas ao menos a canna verde da sua soberania... democratica.

Em pleno palco, perante o paiz inteiro, está, enfim, o Messias, o homem de pulso rijo e coração altivo, de animo sereno e cerebro potente, que as multidões anciosas aguardavam.

Agora não pôde haver mais desculpas. Agora, não podem inventar-se mais dilações. Agora, não podem surgir mais expedientes, para a não realisação da obra republicana.

O programma democratico vae ser cumprido. O programma de 14 de maio vae ser effectivado, em todos os seus pontos.

A imprensa democratica, os parlamentares democraticos, todos os aventureiros da democracia barata, que ahi se exhibe, andam a gritar ha longos mezes:

—Ou Portugal toma parte na guerra europeia, ao lado dos aliados, ou Portugal se perde como nação independente e livre, para sempre deshonrada e envilecida.

Um dos primeiros actos do grande homem, agora que tomou conta do governo, vae ser esse, portanto: declarar guerra á Alemanha.

Não tardaremos a vêr tremular no Tejo as flâmulas de guerra, içadas pela mão heroica de Leote, o antigo caudatário da dictadura franquista. Não tardaremos a ouvir, no sólio democratico, a declaração audaciosa da nossa belligerancia, entoada talvez pela voz piedosa do sr. Catanho de Menezes, antigo irmão do Santissimo, agora armado cavalleiro da vermelha legião democratica.

Assim ha de ser. Assim terá de ser.

De contrario, continuariam certos monarchicos relapsos, certos republicanos de lingua incontinente, certos espiritos sempre damninhos, a propalar que se teem gasto milhares e milhares de contos, arrancados á miseria do povo, não para preparar a guerra, mas para confortar o estomago de alguns fornecedores vorazes.

Um governo democratico, em pleno Parlamento, declarou solemnemente que a Inglaterra solicitava o nosso auxilio. Outro governo, tambem democratico, decretou a mobilisação apresada de uma grande divisão expedicionaria, que, por signal, iria para a França sob o commando supremo d'aquelle misérrimo ialassa, general Jayme de Castro, agora separado do serviço por não merecer confiança ao ferreo pulso de Norton de Mattos, moderno esteio democratico e antigo adulator de el-rei D. Carlos que Deus tenha em sua santa gloria. Outro governo, sempre democratico, ainda ha pouco fez inscrever no orçamento, para despesas com os preparativos da guerra, nada menos de *dezesseis mil contos*, que o vento vae levando...

E ha de tudo isto ser apenas uma *blague*? Ha de tudo isto ser, unicamente, um *conto do vigario*?

Decididamente, o Messias vae acabar com esta situação, affrontosa e vergonhosa, com esta situação que se presta a todas as suspeitas e a todas as calumnias...

E, depois, em um rasgo de génio, acabará com a miséria das classes trabalhadoras, decepará de um só golpe o *deficit* atterrador do actual orçamento; extinguirá com um leve sopro do seu talento colossal as más condições economicas e financeiras da Nação.

D'entro da copa do seu chapéu alto de super homem, estamos certos d'isso, até deve já palpar, a esta hora, o feto glorioso de um novo e robusto *Superavit*.

O saneamento da Republica vae ser tambem um facto. O Messias, na sua visão clara das coisas, não se limitará a separar do serviço, aqui um servente, acolá

um porteiro, mais além um pobre mestre de meninos. A sua espada flammejante vae cahir de preferencia sobre os grandes roedores que se albergaram no Partido Democratico, para melhor poderem devorar a Republica. O seu cutello vingador vae atingir de preferencia os aventureiros do Ródam e de Ambaca, do ópio de Macau e dos terrenos de S. Thomé.

E a Patria agradecida, o contemplará então.

Ecce homo! Ahi está, enfim, o homem. Ahi está enfim, o redemptor.

Ribeiro de Carvalho

(D'O Radical)

FACTOS E OCCORRENCIAS

Dr. Castro Sola

Foi promovido á 1.ª classe e collocado na comarca da Covilhã, este nosso illustre e presado amigo, integerrimo juiz da comarca de Pombal, que aqui exerceu durante alguns annos e a geral contento as delicadas funcções do seu alto cargo.

Dotado de primorosa educação e do mais fino trato, e magistrado intelligente, sabedor e honestissimo o sr. dr. Castro Sola, deixou então em Figueiró, como agora vae deixar em Pombal e successivamente nas comarcas que percorrer dedicacões sinceras, tornando-se credor da geral estima de todos os honestos.

Felicitemol-o pela sua promoção felicitando os covilhanenses pelo digno juiz que vão ter, legitima gloria da magistratura portugueza.

Sempre asneira, Zé

Já te prevenimos Zé, que em assumptos administrativos não abras a bocca em tempo d'inverno porque não havendo môscas para entrar forçoso é que te saia asneira.

Ollha que não é a digna Camara que compete providenciar no caso da peste dos suinos, em que a tua má signa te levou a querer tambem metter colherada.

Arrejanja Zé o regulamento da sanidade pecuaria, e vê se consegues que alguém haja que l'o ensine a comprehender... Depois

verás então, que malhas-te em ti proprio como em ferro frio.

Sim, se o acaso requer providencias officiaes, e na verdade requer e bem necessarias eram, quem é que teria o tal dever, e mais que dever a obrigação de as requisitar das estações competentes?!

Hein! olha para ti ó Zé, e atira com o officio para casa do diabo que Deus não te fadou para taes cavallarias.

Carlos Graça

Não são d'este nosso presado amigo as gazetilhas que aqui temos publicado, e que falsamente lhe attribuiram. Infelizmente s. ex.ª ha já tempo que não nos honra com os seus escriptos, por tantos titulos apreciaveis.

Outra!

Pois é verdade os taes patuscos da «União», pelo dedo ao que parece do gigante creado que nós sabemos, fizeram uma descoberta genial sobre o gatuno de Aguda e vierem logo exteriorisal-a no canudo, dizendo aos seus leitores:

«Que outros roubos se teem feito e bem maiores andando os seus auctores, por uma questão de sorte, passeando livremente pelas ruas da villa.»

E assim se dão estes pataratas por justificados da pouca vergonha que fizeram aos pobres eleitores seus correligionarios de os obrigar a votar n'um gatuno perigoso, como tal tido e havido e até, por demais, como tal condemnado!

São estes afinal os melhores argumentos que estes dementados encontraram para se rehabilitarem perante os homens honestos do seu partido, cujos nomes limpos emporcalharam na parceria aviltante de gatunos com quem os confundiram!

Que ha mais e maiores roubos toda a gente o sabe pataratas do inferno e que os seus auctores passeiam livremente facilmente o puderam concluir aquelles que afinal... não estão sempre sentados.

Agora quanto á tal questão da sorte será bom não abusarem em demasiado d'ella.

Póde um dia falhar e lá se acaba a liberdade do passeio, talvez por muitos annos.

Ai, a Misericórdia...

Ai, o Santissimo...

E o pobre povo sem uma esmola, que é como quem diz sem aquillo que afinal lhe pertence!

POLITICA... NACIONAL

FIGUEIRO DOS VINHOS, 8.
— No mesmo numero do seu jornal em que noticiou a constituição do novo governo o sr. José Miguel Fernandes David, que é o administrador d'este concelho e ao mesmo tempo *proprietario e redactor-gerente da «União Figueiroense»*, iniciava a politica *conciliadora* do seu chefe incitando o povo d'este concelho a ir á Camara correr a cacete os dignos vereadores, só porque estes se limitam a zelar os interesses municipaes e a cumprir a lei sem se curvarem ás conveniências de quem quer que seja.

Se alguém duvidar da veracidade do que afirmamos, veja esta... prova de conciliação nacional que vamos transcrever do jornal do sr. Fernandes David, administrador do concelho, e que allude unica e exclusivamente ao grande... **roubo e crime** da digna Camara ter mandado abrir concurso e provido o lugar de thesoureiro municipal, que vinha sendo exercido interinamente pelo amanuense da Camara por não haver quem o quizesse exercer com a remuneração fixada anteriormente á lei de 22 de agosto ultimo:

.....
que muito bem pôde dar em resultado o povo, roubado e escarnecido, subir ali **à Cambra e atirar pela janella fóra aquelles miseraveis** que assim o roubam e escarnecem!

Mais de vagar, *Ameixas*, olha

Manuel Simões d'Almeida

Commemorando o primeiro anniversario do passamente d'este nosso saudoso amigo foi resada na igreja d'esta villa, no dia 6 do corrente, uma missa mandada celebrar por suas irmãs Augusta e Jesuina.

Ao piedoso acto assistiram varias pessoas da familia e relações do bondoso fallecido.

Dr. Abilio Barreto

O nosso collega «O Ribeira de Pera», de 27 de novembro ultimo, noticiando e agradecendo a visita que recebeu d'este illustre filho da Castanheira de Pera, republicano da velha guarda e rara envergadura moral, que ainda nas ultimas eleições recusou a sua reeleição de senador, por entender que nas condições revolucionarias em que o paiz se encontrava não podia exercer liberamente o seu alto mandato, alludiu ao concurso de s. ex. na criação do concelho da Castanheira de Pera, em termos que muito nos apraz registrar por bem evidenciarem o quanto esse concurso foi trabalhoso e decisivo.

Vamos pois transcrever as justiceiras palavras do nosso collega «O Ribeira de Pera» folgando que enfim se faça a merecida justiça ao antigo e dignissimo senador evolucionista, cujo concurso na criação do seu concelho foi

que ainda **ca temos o mar-meleiro...**

Outra occorrença d'equivalente *mercimento* ainda ha poucos dias aqui teve logar estando por virtude d'ella privado da licença d'armas que legalmente lhe tinha sido concedida, um sacerdote de exemplares virtudes e modelar comportamento, com geral indignação de todos os que do extranho caso tiveram conhecimento.

Porque um cidadão d'este concelho se queixára de que junto d'elle fôra cahir um zagalote, o administrador mandou ir á sua presença aquelle sacerdote e dois cidadãos da *élite* figueiroense que n'esse dia tinham andado aos tordos e ahi intimou o referido padre a apresentar-lhe no dia immediato a sua licença d'armas e a não mais fazer uso d'ella sem nova ordem, isto sem que contra o padre, é claro, houvesse a mais pequena prova ou indício de que fosse elle que disparára qualquer tiro de zagalotes, tendo-se, pelo contrario, constatado que o não fôra.

Mas o mais bonito do caso é que o padre, vendo no procedimento do administrador um abuso de auctoridade e querendo exigir-lhe a respectiva responsabilidade, requereu dos autos a respectiva certidão que até hoje não logrou que lhe fosse passada!!

tão decisivo, que, sem elle, o mesmo concelho não teria sido creado.

E' o proprio «Ribeira de Pera» que, com toda a lealdade, o confessa, como os nossos presados leitores poderão vêr d'estas suas palavras, referentes áquelle nosso presadissimo correligionario e amigo sr. dr. Abilio Barreto:

«O Ribeira de Pera não esquecerá nunca que a criação d'este concelho esteve nas suas mãos e que teve de lutar para conseguir que o projecto no Senado fosse convertido em lei.

Todos sabem que por uma simples maioria de 3 votos é que o projecto passou.

N'essa altura havia-se creado já forte má vontade contra a criação de novos concelhos e tanto que não passou mais nenhum projecto, embora houvesse mais pretensões.

Penhorados agradecemos.»

João Gomes da Silva Teixeira

Já se encontra em Thomar no regimento de infantaria 15, a que pertence, este nosso querido amigo que fez parte da expedição á Moçambique e que por vezes tem vindo ao nosso concelho, de onde é natural, commandando destacamentos militares.

D'aqui lhe enviamos com os nossos cumprimentos um grande abraço de felicitações pelo seu regresso ao nosso paiz,

A nossa victoria

Quando em tempo fizemos no nosso jornal á lei da separação dos funcionarios publicos, as duras apreciações que ella nos suggeriu, o nosso confrade a «União Figueiroense» apodounos de talassa e outras cousas feias apregoando aos quatro ventos que nós o que tinhamos era receio de ser apanhados por ella etc., etc.

Pois bem são passados dois ou tres mezes sobre o que escrevemos e são os mais cotados jornaes do partido que aquelle nosso confrade representa, que vem dar-nos inteira razão, confirmando plenamente o que sobre o assumpto pensamos e escrevemos.

A «Capital» cujas afinidades e ideias democraticas todos conhecem, referindo-se, no principio da presente semana, á lei em questão, dizia com a maior clareza que era necessario e urgente acabar *com esse frangalho*, remettendo para a valla commum do esquecimento d'onde jámais deverá ter sahido!

Mais ainda: O deputado sr. dr. Moura Pinto, referindo-se a ella na sessão de 8 do corrente e propondo a sua revogação declarou que se a deixarem em vigor manter-se-ha não a maior infamia do tempo, **mas a maior infamia do seculo!**

Se em alguma conta tivessemos tido as censuras de que vimos tratando, seria agora occasião opportuna de perguntar aos seus auctores: se a propria «Capital» não será tambem uma refinada talassa!...

Mobilisação militar

Vão d'entro em breve ser chamados a serviço as praças licenciadas da 2.ª, 5.ª e 7.ª divisões do exercito, n'um effectivo de 60:000 homens pouco mais ou menos, aos quaes será dada a precisa instrucção nas escolas de applicação de engenharia, artilharia, cavallaria e infantaria de Tancos, Vendas Novas, Torres Novas e Mafra.

Segundo se diz a mobilisação d'essas importantes forças tem apenas em vista preparar o nosso exercito para qualquer eventualidade da grande guerra, não implacando, ao menos por enquanto, a nossa ida para ella.

Oxalá que assim seja. As coisas não tem corrido para os alliados pela forma feliz que seria de desejar e assim avisadamente andaremos se não nos mettermos em aventuras escusadas, modelando a nossa acção pelos nossos compromissos, sem bravatas de que os outros se podem rir, e sem despezas que a nossa situação financeira de modo algum comporta.

D'entro dos compromissos, sim.

Até onde elles obrigarem, perfeitamente d'accordo.

Temos um tratado que é preciso respeitar e respeitá-lo-hemos, porque não é nem nunca foi

de portuguezes, faltar aos seus contractos.

Mas mais nada.

Nem os tempos nem as nossas condições são de molde a ir além d'isso.

Visita

Cumprimentámos na nossa redacção os nossos amigos srs. Albano e Manuel Simões Gomes, que, de Alter do Chão regressaram á Ribeira Velha, da freguezia de Campello.

* * *

Durante a semana vimos n'esta villa os srs.:

Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa.

Manuel dos Santos Mattos e Etelvino de Mattos Condeixa, de Campello.

RESINAGEM

VI

«No processo portuguez, como as feridas se estendem mais em largura e se usa o formão, o qual por falta de cuidado, não deixa de profundar mais do que convém, e muitas vezes corta tão fundo no lenho, que os pinheiros ficam muito mal tratados, a producção diminue consideravelmente, logo depois de feitas as primeiras feridas.»

«Parece-me, pois, que o processo francez, executado em regra, é mais recommendavel, visto que por meio d'elle se obtem maior porção de resina e a vegetação das arvores é muito menos prejudicada.»

«Entre nós a gemagem dura de meados de fevereiro a fins d'outubro.»

«Na primavera a secreção augmenta pouco a pouco, diminue na força do verão, e recrudescce logo que passam os maiores calores e a atmosfera se torna mais húmida.»

O illustre silvicultor acha preferivel o processo francez, pois que por elle se auferem maior porção de resina e a vegetação das arvores é muito menos prejudicada.

São dois factores importantes, e como a experiencia é a mestra da vida, bem faziam os nossos resinheiros em experimentar aquelle processo, e assim pela comparação com o que tem usado se determinaríam convictamente por aquelle que se reconhecesse como mais util e proveitoso.

E já agora não terminaremos este nosso breve e desvalorizado trabalho sem render ao pinheiro a homenagem e consideração, que lhe são devidas. Arvore de apparencia melancolica, todavia pela altura a que se eleva, pela sua copa verdejante e pelo verde tapete que essa copa fórma em pinhal mais ou menos extenso, é o pinheiro uma das arvores, que mais destaca na nossa arborisação florestal, e que olhamos com mais prazer, quando sobre elle demoramos a nossa vista.

Quem não experimentou ainda a sensação de agrado que nos causa a vista da frondosa matta da antiga cerca de Santo Antonio do Estoril, da matta da Foz d'Alge e de tantas outras, que se encontram por diferentes pontos d'este «jardim da Europa á beira-mar plantado», que se chama Portugal?!

E' o pinheiro um excellentes purificador do ar, por que absorvendo grandes quantidades de carbone, que lhe é util para a colorifila das suas folhas dá-nos oxygenio limpo e puro. Quando nos approximamos de qualquer pinhal, como que respiramos logo um ar mais puro, e ao atravessá-lo, além do goso da sua sombra, sentimos confortados os nossos pulmões. A sua seiva tem beneficas applicações na medicina e os ares do pinhal beneficamente são utilizados em algumas doencas, principalmente pelas creanças affectadas de tosse convulsa.

(Continua)

Annuncio

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Palmira da Conceição, solteira, maior, filha de Perpetua de Jesus, d'esta villa e auzente em parte incerta, para no praso de dez dias, findo que seja o praso dos editos, pagar a quantia de trinta e quatro mil seiscentos quarenta e dois réis, ou sejam trinta e quatro escudos e sessenta e quatro centavos e duas décimas de centavo, importancia das custas e multa em que foi condemnada por sentença de trinta de maio de mil novecentos e quatro, nos autos de policia correccional que lhe moveu o Ministerio Publico n'este Juizo, ou nomear á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 25 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Humberto Telles de Paiva Silvano

* **Alfaiataria NOVO MUNDO** *
* Vestir nesta alfaiataria *
* é dar uma prova de bom *
* gosto e elegancia. *

Annuncio

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Manuel Dias, solteiro, trabalhador, da Salaborda Nova, auzente em parte incerta, para no praso de dez dias, findo que seja o praso dos editos, pagar a quantia de vinte escudos, importancia da multa em que foi condemnado por sentença de 7 de agosto de 1913, nos autos de policia correccional que lhe moveu o Ministerio Publico, ou nomear á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente, o Ministerio Publico, e de a execução proseguir seus termos até final.

Figueiró dos Vinhos, 25 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

O escrivão

Humberto Telles de Paiva Silvano

CASA

Com bom quintal e agua em abundancia, situada n'esta villa, vende-se ou aluga-se.

N'esta redacção se dão esclarecimentos

VENDE-SE

Motocicleta Alcyon 2 1/2 H P. Nova, trabalha maravilhosamente e de boa construcção.

Quem pretender dirija-se a Victorino Rodrigues Ferreira, Figueiró dos Vinhos

Bacello americano

Aramon e riparia de 1.ª qualidade, bem enraizado e bem desenvolvido, com 2 annos de viveiro, vende o proprietario Arthur Sequeira de Carvalho, d'esta villa.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

Annuncio

(2.ª publicação)

NO dia 12 de dezembro proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior lance que fôr offerecido acima do valor da avaliação, o predio seguinte:

Uma terra de sementeira de rega, com videiras, testada de matto e pinheiros, sita ás Barrocas ou aos Ribeiros, limite d'Aldeia Cimeira das Bairradas, no valor de cento e cincoenta escudos **150\$00**

Este predio foi penhorado na execução por custas e sellos que o Ministerio Publico n'esta comarca, move contra os executados Joaquim Malho Picha, e mulher Victorina Dias, moradores em Aldeia Cimeira das Bairradas, freguezia de Figueiró dos Vinhos.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos

que se julguem com direito ao referido predio.

Figueiró dos Vinhos, 20 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão do 2.º officio

Humberto Telles de Paiva Silvano

Bacello

Aramon e riparia com dois annos de viveiro, vende Adrião da Silva Graça.

(Altardo) Graça.

Annuncio

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do segundo officio e nos autos crimes de processo ordinario que o Ministerio Publico move contra Alvaro dos Santos, tambem conhecido por Alvaro Escuta, casado, jornalista, da Castanheira de Pera, ali pronunciado com admissão de fiança que lhe foi arbitrada em mil escudos, como auctor do crime de roubo á queixosa Bernarda dos Santos, solteira, da Castanheira de Pera, previsto e punido pelos artigos 432.º e 437.º do Codigo Penal, correm editos de noventa dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o referido Alvaro dos Santos, tambem conhecido por Alvaro Escuta, para vir responder á culpa, sob pena de, não se apresentando

dentro do indicado praso, se proceder á sua revelia, nos termos do respectivo processo, sem mais alguma outra citação. Esta citação sera accusada na segunda audiencia d'este Juizo, depois de findo o praso dos editos. As audiencias n'este Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados, pois sendo o, se fazem nos dias immediatos, não sendo tambem feriados, por 11 horas, no Tribunal Judicial de esta comarca que é sito no Largo do Municipio, d'esta villa.

Figueiró dos Vinhos, 25 de novembro de 1915.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

O Escrivão

Humberto Telles de Paiva Silvano

Annuncio

NO dia 16 do corrente mez, pelas 11 horas, no Tribunal do Commercio d'esta comarca, se ha de proceder á eleição de um jurado commercial para funcionar no futuro anno de 1917 em substituição do que foi dispensado pelo limite da idade, o que se annuncia nos termos do art. 79.º do codigo do Processo Commercial.

Figueiró dos Vinhos, 4 de novembro de 1915.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

O Escrivão ajudante

Amadeu Simões Lopes

ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS

EM

Figueiro dos Vinhos

Na pharmacia Antonio Serra, encontram os Ex.ªs Srs. amadores photographicos, além de outros para photographia, os seguintes:

Chapas photographicas de 13 x 18—9 x 12 e de 6.5 x 9.
Bilhetes postaes sensibilizados de citrato e brometo.
Papel de citrato de 13 x 18.
Cartonagem para photographias.
Banhos reveladores e de viragem fixagem da conhecida e acreditada casa **Photo-Bazar**, do Porto;
Diversos productos chimicos expressamente preparados para photographia.

Preparam-se tambem diversos banhos reveladores e de viragem fixagem.
Banhos enfraquecedores e reforçadores.
Banhos para dar diferentes sonalidades de côres *vermelho*, — *violeta*, — *verde e azul*—nos papeis de citrato.
Banhos de viragem a côres para os papeis de brometo ou chapas diapositivas.

Todos os artigos que não tivér e desejarem, encarrega-se de os mandar vir, tudo por preços convidativos.

**Typographia de "O FIGUEIROENSE,"
Figueiro dos Vinhos**

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos.

Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas.

Bilhetes de visita, de phantasia, pergaminho, marfim e de luto, por preços convidativos.

Pelo correio, porte gratis.

Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e hygienica, tendo grande quintal murado. N'esta redacção se diz.

CASA

Alfaiataria Novo Mundo

de

FERREIRA & C.^a

(Em frente do Tribunal)

Figueiró dos Vinhos

A esta alfaiataria, acaba de chegarum bello e lindo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, para fatos de verão, que se fazem promptos a vestir, desde 8\$00.

Esta casa fica com os fatos quando o freguez não se julgue bem servido.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADA

Rua dos Douradores

LISBÔA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	300
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços está incluído do vinho as refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caiado

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simplès ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; cordões d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres

tratamento gratis

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

A ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas colleções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicycletes e respectivos accessorios.

O proprietario,
Victorino R. Ferreira

RELOJOARIA E OURIVEARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario d'esta muito antiga e acreditada casa desejando corresponder por fórma condigna ao favor publico, resolveu fazer uma sa de relgios para todos monstruosissima remessa de relgios para todos os preços.

De algibeira desde sendo estes em ouro



1 escudo até 45 escudos, (marca Longines) a melhor e mais acreditada.

Grande e variado sortido em relgios, taes como: de sala, historicos com lindas vistas, e ainda outros com corda para **quatrocentos dias**, garantindo o seu proprietario que os affiança por 30 annos, como pôde provar-se com o testemunho de todas as pessoas por quem tem sido encarregado da sua escolha e portanto da sua garantia.

Concertos em todos os relgios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Estojes proprios para brinde (alto valor)



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços barattissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra libras e peças d'ouro antigas; bem como compra e troca ouro velho e prata